

GERAÇÃO DE EMPREGOS

Estado reage em abril, mas desempenho do ano é 42% inferior ao de 2024

Altas taxas de juros impactam significativamente as contratações, diz a Firjan

Análise feita pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) e divulgada nesta semana aponta que foram criados 20.031 postos de trabalho com carteira assinada em abril, mas, apesar do resultado positivo no mês, o desempenho no acumulado do ano é 42% inferior ao registrado no primeiro quadrimestre de 2024.

Neste ano, de janeiro a abril, o saldo foi de 33.668 novos empregos formais e no ano passado, no mesmo período, de 58.348 novas vagas. Considerando os dias úteis, o estado registrava uma média de 712 contratações por dia em 2024 — número que caiu para 421 contratações diárias em 2025.

“O Estado do Rio continua gerando empregos, mas com sinais claros de perda de fôlego, após alguns anos de contratações aquecidas. Entre os fatores que explicam esse movimento, está o ambiente econômico mais restritivo, marcado por juros ainda elevados que afetam de maneira significativa os setores mais intensivos em mão de obra no estado”, pontua o gerente de Estudos Econômicos da Firjan, Jonathas Goulart, ressaltando que o contexto de juros altos impacta o consumo, os investimentos e, conseqüentemente, a dinâmica do mercado de trabalho.



Desempenho dos setores

A análise feita pela Firjan, com base nos dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) mostra que o setor de Serviços (+28.058) foi o que mais contratou em 2025, seguido pela Indústria (+11.682)

e pela Agropecuária (+145). Já o Comércio (-6.217) foi o único setor a registrar saldo negativo no acumulado de 2025.

A Firjan também pontua as classes econômicas que mais contrataram neste ano foram Ensino Fundamental (+3.448), Obras para Geração e Distribuição de Energia Elétrica e para Telecomunicações (+3.242), Serviços de

Engenharia (+2.157), Administração Pública em Geral (+2.032) e Coleta de Resíduos Não-Perigosos (+1.406).

Mais dados podem ser conferidos na plataforma Retratos Regionais, elaborada pela Firjan, que traz ainda os resultados por famílias ocupacionais, meses específicos e regiões do estado, em www.firjan.com.br/retratosregionais.

Petrobras anuncia redução de R\$ 0,17 no litro da gasolina para distribuidoras

A Petrobras anunciou a redução do preço da gasolina vendida às distribuidoras a partir desta terça-feira, 3. O preço médio da gasolina A passará a ser de R\$ 2,85 por litro, uma redução de R\$ 0,17, o equivalente a 5,6%. A Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom) estima que a queda no preço para o consumidor chegue a até R\$ 0,12 por litro.

“Considerando a mistura obrigatória de 27% de etanol anidro e 73% de gasolina A para composição da gasolina C vendida nos postos, a parcela da Petrobras no preço ao consumidor passará a ser de R\$ 2,08/litro, uma redução de R\$ 0,12 a cada litro de gasolina C”, diz a nota da empresa.

Ainda segundo a Petrobras, com a nova redução, acumula-se queda de R\$ 0,22 por litro no preço da gasolina para as distribuidoras desde dezembro de 2022, o que representa uma queda de 7,3%. A decisão ocorre em meio à tendência de queda nos preços do petróleo no mercado internacional, observada desde o início do ano, o que tem possibilitado a redução dos combustíveis no Brasil. Os preços dos demais combustíveis permanecem inalterados.

Segundo a Petrobras, os preços praticados pela empresa representam apenas cerca de um terço do valor final pago pelos consumidores nos postos. A petroleira explica que o preço da

Há a expectativa de queda do preço nas bombas



gasolina nas bombas é composto por diversos fatores, além do valor cobrado pela estatal. São eles:

- Custos e margem de lucro de distribuidoras e revendedores;
- Custo do etanol anidro, que é misturado à gasolina A para formar a gasolina C;
- Impostos federais, como Cide, PIS/Pasep e Cofins;
- Imposto estadual (ICMS), cuja alíquota varia conforme a unidade da federação.

(Fonte G1 e R7)

Empresários em alerta: Acierj lança campanha contra aumento do IOF

Entidades do comércio denunciam impacto do novo imposto e convocam mobilização nacional em defesa do empreendedorismo

O recente aumento da alíquota do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) pelo Governo Federal gerou forte reação entre as lideranças empresariais. Igor Baldez, presidente da Associação Comercial e Industrial do Estado do Rio de Janeiro (Acierj) e o vice-presidente da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Rio de Janeiro (Facerj), classificou a medida como um “ataque direto ao setor produtivo” e anunciou o lançamento de uma forte campanha já que a medida vem preocupando os empresários que alertam até mesmo para a possibilidade ao aumento do IOF afetar os empregos no Estado do Rio de Janeiro.

O movimento que será organizado pela Acierj com apoio da Facerj, envolverá as 42 associações comerciais de todo o estado, com ações de conscientização e mobilização política para reverter a medida. Baldez destacou que o aumento do IOF vai elevar o custo do crédito, prejudicar investimentos e, principalmente, gerar desemprego, afetando diretamente os pequenos e médios empresários.

“Os empresários já enfrentam uma realidade difícil, com juros altos, inflação e uma economia instável. O aumento do IOF só dificulta o acesso ao crédito e coloca muitos negócios em risco. Isso pode resultar no fechamento de empresas e mais desemprego”, alertou.

A Acierj também divulgou uma nota de repúdio à medida, do Governo Federal destacando que o equilíbrio fiscal deve ser buscado com responsabilidade na gestão pública, e não por meio de aumentos de tributos que penalizam quem realmente contribui para a economia.

“O equilíbrio fiscal deve ser alcançado de maneira responsável e sem onerar quem emprega. A elevação de tributos prejudica quem gera emprego e renda”, afirmou afirmou Baldez.

Com o apoio da Facerj, a mobilização contará com a adesão de outras entidades empresariais e parlamentares. O objetivo é pressionar o Governo Federal a reconsiderar a alíquota do IOF, priorizando políticas públicas que incentivem o empreendedorismo e a geração de empregos.

ABANDONO DE EMPREGO

A Empresa FAOL – Friburgo Auto Ônibus Ltda, inscrita no CNPJ sob o nº. 30.538.060/0001-23, com sede na Avenida Governador Roberto Silveira, nº. 3.612 no bairro: Conselheiro Paulino, no município de Nova Friburgo/RJ – CEP: 28.635-000. Solicita que o empregado: CONRADO GASPAS LUJAN, portador da carteira Profissional nº. 0150253 série: 8776 – RJ a comparecer no prazo de 24 horas ao Departamento Pessoal, para prestar esclarecimentos sobre as suas ausências FALTAS não justificadas desde o dia: 29/04/2025.

Caso não compareça no prazo determinado, será caracterizado abandono de emprego, conforme artigo 482, alínea “I”, da CLT.

Nova Friburgo/RJ 03 de JUNHO de 2025.



Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Nova Friburgo

AVISO DE PREGÃO Nº 010/2025

A Câmara Municipal de Nova Friburgo, através de sua Comissão de Contratação, torna público que fará realizar licitação, sob a modalidade de PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo menor preço global, para contratação de empresa especializada na manutenção corretiva e preventiva do sistema de som do Plenário e da Web Rádio, com Técnico de som apto a realizar os serviços, inclusive com fornecimento de peças e reparo de equipamentos e peças, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital de licitação e seus

anexos, em especial, no Termo de Referência (Anexo II) do Edital. Processo Adm./CPL: 017/2025. Data do Pregão: 24/06/2025. Horário: 09:00. Local: Portal de Compras do Governo Federal – www.gov.br/compras. Edital disponível em: www.novafriburgo.rj.leg.br. Telefone para contato: 22 2524-1700 ramais 251 ou 289. E-mail para contato: licitacaof@novafriburgo.rj.leg.br. Endereço da sede da Câmara Municipal de Nova Friburgo: Rua Farinha Filho, nº 50, Centro, Nova Friburgo/RJ, CEP 28.610-280. Horário de funcionamento de 9h às 18h. Nova Friburgo, 03/06/2025. Agente de Contratação e Pregoeira – Maisa Benvenuti.